

# A teoria de Piaget revisada em uma turma de crianças de 3 a 5 anos de uma escola no município de Resende

Debora Avila de Araújo  
[debora.araujo@aedb.br](mailto:debora.araujo@aedb.br)  
AEDB

Alice Kulina Simon Esteves  
[car@aedb.br](mailto:car@aedb.br)  
AEDB

## RESUMO

*O Trabalho de Conclusão de Curso “Teoria de Piaget revisada em grupos de crianças de 3 a 5 anos de uma escola no município de Resende” busca trazer para a atualidade a Teoria Piagetiana. A pesquisa consiste na observação e análise, feita por meio de estudos bibliográficos e dados coletados através da observação de crianças no ambiente escolar. Comparando as fases da aprendizagem apresentadas por Jean Piaget e os estímulos tecnológicos recebidos pelos alunos atualmente. Levando em consideração o histórico da Educação Infantil no Brasil e aplicando os exemplos que Piaget descreveu em sua pesquisa. A faixa etária escolhida abrange a Educação Infantil. Caracteriza parte do período pré-operatório. No trabalho, será abordado a vida e a obra do biólogo Piaget, que é a base para o estudo. Os níveis de aprendizagem serão testados em uma parcela do grupo definido para pesquisa, através do meio físico, enquanto a outra parte receberá os estímulos digitais.*

Palavras-Chave: Teoria de Piaget. Desenvolvimento. Estímulos Tecnológicos. Educação Infantil.

## 1. INTRODUÇÃO

---

A sociedade moderna tornou-se tecnológica. Os aparatos eletrônicos fazem parte do cotidiano do homem, que utiliza suas ferramentas na tentativa de facilitar a vida. Não distante encontram-se as crianças, que ao nascerem já se ajustam ao mundo digital, o que influencia em seu desenvolvimento.

Partindo desse pensamento, questionamos as fases do desenvolvimento propostas por Jean Piaget, observando se sua teoria tornou-se defasada frente aos estímulos tecnológicos recebidos pelas crianças desde novos, atentando para aparente evolução dos pequenos.

Durante o Trabalho de Conclusão de Curso, será abordada a vida e a obra de Piaget, sendo ele a base da pesquisa, que levou ao questionamento do presente desenvolvimento infantil.

A história da Educação Infantil no Brasil também será comentada no decorrer da pesquisa, refletindo sua importância para o desenvolvimento das crianças.

## 2. RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso “Teoria de Piaget revisada em grupos de crianças de 3 a 5 anos de uma escola no município de Resende” busca trazer para a atualidade a Teoria Piagetiana. A pesquisa consiste na observação e análise, feita por meio de estudos bibliográficos e dados coletados através da observação de crianças no ambiente escolar. Comparando as fases da aprendizagem apresentadas por Jean Piaget e os estímulos tecnológicos recebidos pelos alunos atualmente. Levando em consideração o histórico da Educação Infantil no Brasil e aplicando os exemplos que Piaget descreveu em sua pesquisa. A faixa etária escolhida abrange a Educação Infantil. Caracteriza parte do período pré-operatório. No trabalho, será abordado a vida e a obra do biólogo Piaget, que é a base para o estudo. Os níveis de aprendizagem serão testados em uma parcela do grupo definido para pesquisa, através do meio físico, enquanto a outra parte receberá os estímulos digitais.

## 3. VIDA E OBRA DE JEAN WILLIAM FRITZ PIAGET

Jean William Fritz Piaget nasceu na Suíça em 1896 e veio a falecer em 1980, em Genebra. Por vezes confundido como psicólogo, tem sua formação acadêmica na área da Biologia, formou-se pela Universidade de Neuchâtel, localizada em sua cidade natal.

Filho mais velho de Arthur Piaget e Rebbeca. Seu pai foi considerado um intelectual e erudito, o primeiro reitor da Universidade de Neuchâtel, onde a família Piaget residia. Segundo Tardif (2010), o pensamento liberal do seu pai e sua independência de espírito exerceram uma grande influência sobre Jean Piaget.

Já na infância mostrou-se inclinado aos estudos, em especial para a área da ciência, tendo publicações em jornais científicos desde os dez anos de idade. Por volta dos onze anos começou a observar moluscos, ficando notável mais uma vez sua afeição pela ciência.

Mas foi em 1921 que Piaget tornou-se doutor em ciências. No mesmo ano passou a ser chefe de trabalhos do Instituto Jean-Jacques Rousseau e ensinar como professor particular, Psicologia Infantil na atual Universidade de Genebra.

O Instituto Jean-Jacques Rousseau foi fundado em 1912 por Édouard Claparède, o mesmo convidou Piaget para dirigir o Instituto, essa foi a primeira escola voltada para as ciências da educação na Europa. Tinha como objetivo formar educadores e realizava pesquisas na área da psicologia e pedagogia. Foi no Instituto Jean-Jacques Rousseau que Piaget apresenta estudos na área da Psicologia do Desenvolvimento e da Inteligência Infantil. Por volta de 1975 o Instituto uniu-se à Universidade de Genebra.

Além da função desenvolvida no Instituto Jean-Jacques Rousseau, Piaget também fez parte e outras duas instituições importantes, como seu objetivo principal voltado para a educação, sendo elas: Bureau Internacional de Educação (BIE) e o Centro Internacional de Epistemologia Genética (CIEG).

Dirigiu por quase quarenta anos o Bureau Internacional de Educação, sendo ela a primeira organização intergovernamental no campo da educação. Seus objetivos consistiam em pesquisas científicas envolvendo a educação e centralizar documentos relacionados à educação tanto pública, quanto privada. Porém, em 1969 o BIE se tornou parte da UNESCO, mantendo sua autonomia intelectual e funcional. Atualmente continua na UNESCO, sendo um dos institutos especializados do setor de educação. No mesmo período Piaget foi nomeado codiretor do Instituto Jean-Jacques Rousseau.

O Centro Internacional de Epistemologia Genética- CIEG foi criado e dirigido por Piaget até seus últimos dias de vida. Tinha como objetivo estudos em equipe, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo, filosofia, matemática, ciberneticistas, entre outros. Piaget abordava o tema que seria trabalhado durante o ano e a partir daí dava-se início aos estudos, juntando as teorias com a prática. O CIEG funcionava como uma sociedade, nele produzia-se pesquisas e conteúdo, relacionados a Psicologia do Desenvolvimento, permitindo a interação de diferentes pontos de vista, que originavam trabalhos no final do ano.

De acordo com o arquivo de Piaget, ele foi nomeado professor de Psicologia, Filosofia e Sociologia em 1925, pela Universidade de Neuchâtel. Além disso, recebeu em 1936 seu reconhecimento internacional Doutorado Honoris Causa concedido por Harvard.

Em 1923 casou se com Valentine Châtenay, uma mulher considerada moderna. Juntos tiveram três filhos, Jacqueline, Lucienne e Laurent. Desde a infância acompanharam e estudaram o desenvolvimento intelectual dos seus filhos, registrando suas observações. O que possibilitou o lançamento de bases para trabalhos considerados fundamentais na área da Psicologia do Desenvolvimento. Além disso, deram origem a três obras importantes da psicologia científica do século XX, sendo elas: “O nascimento da inteligência”, em 1936, “A construção da realidade”, em 1937 e “A formação do símbolo nas crianças”, em 1945.

Piaget foi um dos maiores estudiosos que impactou na área da Educação. Sua curiosidade o levou a lugares antes desconhecidos e sua percepção tornou possível a criação de uma das teorias usadas na atualidade: o construtivismo. Além disso, formulou a epistemologia genética e fez da sua criação um dos principais estudos sobre o desenvolvimento da inteligência e da mente humana, a partir de observações em crianças assim como em seus três filhos.

Em sua obra, dividiu o desenvolvimento infantil em quatro fases, também chamadas de estágio, achando-se separados por faixa etária, são eles: sensório motor (nascimento a 2 anos de idade), pré-operatório (de 2 anos a 7 anos), estágio de operações concretas (de 7 anos

a 11 anos) e estágio de operações formais (de 11 anos em diante). Para ele, os estágios deveriam ser seguidos na sequência que foi proposto, pois um depende do outro, assim como a dificuldade de um é maior que a do anterior.

A descrição dos estágios pensados por Piaget foi tirada do livro de David R. Shaffer e Katherine Kipp, sobre Psicologia na Infância e na Adolescência,

Sensório-motor: bebês usam as capacidades sensoriais e motoras para explorar o ambiente e adquirir um entendimento básico dele. Ao nascer, possuem apenas reflexos inatos para se engajar no mundo. Ao fim desse estágio, são capazes de complexas coordenações sensório-motoras. As crianças adquirem um senso primitivo de “eu” e “outros”, aprendem que os objetos continuam a existir quando não podem ser vistos (permanência do objeto) e começam a internalizar esquemas comportamentais para produzir imagens ou esquemas mentais. Pré-operacional: as crianças usam simbolismos (imagens e linguagem) para representar e entender vários aspectos do ambiente. Elas respondem a objetos e eventos de acordo com o que as coisas aparentam ser. O pensamento é egocêntrico, isto é, a criança pensa que todos veem o mundo como ela. As crianças tornam-se imaginativas em suas brincadeiras. Gradualmente, passam a reconhecer que outras pessoas nem sempre percebem o mundo como elas o fazem. Operacional-concreto: As crianças adquirem e usam operações cognitivas (atividades mentais que compõem o pensamento lógico). As crianças não são mais enganadas pelas aparências. Ao se apoiarem nas operações cognitivas, passam a entender as propriedades básicas das relações entre os objetos e os eventos do mundo diário. Tornam-se mais proficientes em inferir motivos ao observar o comportamento de outros e as circunstâncias em que ocorrem. Operacional-formal: as operações cognitivas do adolescente são reorganizadas de modo a permitir que operem sobre operações (pensar sobre o pensamento). O pensamento é sistemático e abstrato. O pensamento lógico não está mais limitado ao concreto ou observável. Adolescentes adoram se envolver em discussões hipotéticas e, como resultado, podem tornar-se bastante idealistas. São capazes de raciocínios sistemáticos e dedutivos, o que lhes permite considerar diversas soluções possíveis para um problema e, assim, escolher a resposta certa. (SHAFFER; KIPP,2012)

São inúmeras as contribuições de Piaget para a educação, até os dias atuais escolas e instituições de educação procuram pôr em prática sua metodologia de ensino. Ele influenciou os vários sistemas educacionais. Além disso, inspirou novas pesquisas e permitiu que o aluno fosse o centro da educação.

Apesar disso, com o tempo a pesquisa de Piaget passou por algumas revisões e novas verificações, o que levantou questionamentos sobre a possibilidade de Piaget ter subestimado a capacidade de bebês, pré-escolares e crianças em idade escolar, pois as mesmas demonstraram facilidade na resolução de problemas mais simples, o que contesta a divisão dos estágios de Piaget e as respectivas idades em que eles ocorrem.

Outros pesquisadores concluíram que o desempenho em problemas piagetianos pode melhorar consideravelmente por meio de programas de treinamento, o que se opõe ao postulado de Piaget de que a aprendizagem individualizada da descoberta é a melhor maneira de promover o crescimento intelectual.” (SHAFFER; KIPP,2012)

Por fim, apesar de sua área de formação ser a Biologia, Piaget contribuiu com a criação de uma das teorias do desenvolvimento humano, o que possibilitou um entendimento sobre o processo de ensino aprendizagem e a construção do saber. Tornou-se um dos maiores referenciais em educação, criando a teoria conhecida como “Construtivismo”. Ele estudava a mente humana e pesquisava sobre o desenvolvimento da Inteligência.

Sua ideia por vezes foi confundida com outras que vigoravam na época de sua criação, pois não se entendia o que de fato Piaget dizia. A confusão estava ligada com a relação do desenvolvimento do conhecimento concernente com a ação do sujeito e o objeto.

Através do estudo e observação do desenvolvimento de seus filhos Piaget contribuiu com importantes obras da psicologia científica do século XX.

*“Jean Piaget left an undeniable stamp on educational practices, especially where early childhood is concerned, contributed to the promotion of movements for the international coordination of education, and continues to influence the educational tasks of today.”<sup>1</sup>*  
(UNESCO, 1995)

---

<sup>1</sup> “Jean Piaget deixou uma marca inegável nas práticas educacionais, especialmente onde a primeira infância é preocupante, contribuiu para a promoção de movimentos para a coordenação internacional da educação, e continua a influenciar as tarefas educacionais de hoje em dia.” Texto traduzido por Raquel Araújo.

## 6. REFERÊNCIAS

CEM anos de Piaget. Produção: MEC/Ass. de Com. Social/Sec. de Ensino Fundamental/sec. de Educ. à Distância Universidade de Yale. [S. l.]: TV Escola, 1977 - 1996. DVD-R.

EVANS, Richard I. **Jean Piaget: o homem e suas ideias**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980. 1 - 190 p.

SHAFFER, David R.; KIPP, Katherine. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. 8º. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 - 879 p. ISBN 978-85-221-0788-9.

SMITH, Leslie. Society for the Study of Knowledge and Development. **Jean Piaget society**, [s. l.], 2017. Disponível em: <http://www.piaget.org/aboutPiaget.html#appts>. Acesso em: 12 maio 2020.

TARDIF, Clermont Gauthier Maurice. **Jean Piaget e o construtivismo na educação**. In: A PEDAGOGIA: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. Tradução: Lucy Magalhães. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010. cap. 16, p. 425 - 445.

UNESCO. Bureau international d'éducation. Jean Piaget. **IBE director 1929 - 1968**, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1995-2020. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/fr/ibe-staff/jean-piaget>. Acesso em: 15 maio 2020.

Os artigos devem ser submetidos no link: <http://www.aedb.br/ssa>.